



**10º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2016**  
**02 a 04 de agosto de 2016 – Campinas, São Paulo**  
**ISBN 978-85-7029-135-6**

## **ANÁLISE TERRITORIAL PRELIMINAR DA MACROLOGÍSTICA AGROPECUÁRIA: DA PRODUÇÃO À EXPORTAÇÃO**

Marcos Augusto Ananias **Dassan**<sup>1</sup>; Gustavo Spadotti Amaral **Castro**<sup>2</sup>; Carlos Alberto de **Carvalho**<sup>2</sup>;  
Lucíola Alves **Magalhães**<sup>3</sup>

**Nº 16512**

**RESUMO** – *A demanda mundial por commodities agrícolas aumenta anualmente, estimulada pela abertura de novos mercados e pelo crescimento econômico e populacional. Segundo a FAO, o Brasil ocupa o 2º lugar no ranking de países agroexportadores, impulsionado pela soja e milho, que representam 63% do volume total exportado. Apesar da crescente produção e produtividade, a competitividade da agricultura brasileira é comprometida por limitações no armazenamento e escoamento da produção. Essa temática é alvo de programas e políticas de governo e parceiros estratégicos do agronegócio, como o Arco Norte – rota alternativa para escoamento de grãos pelos portos e hidrovias da região Norte e pelo porto de Itaqui, MA. Nosso objetivo neste trabalho é agregar e organizar, em um sistema de informações geográficas, os modais de logística e transporte e os dados das principais cadeias agropecuárias, integrando informações sobre os fluxos de origem e destino da produção e seus insumos. Esses dados estão hoje dispersos em várias fontes oficiais do governo. O intuito é fundamentar a elaboração de estudos de monitoramento, gestão e inteligência territorial da macrologística brasileira em diferentes recortes e granularidades espaciais. Análises preliminares mostram que 49% do volume de grãos produzidos no Brasil é escoado para os portos de Santos, SP, e Paranaguá, PR. Entretanto, a produção de soja e milho concentra-se na região Centro-Oeste (42% da produção nacional). Com o cruzamento dessas informações esperamos subsidiar a priorização de obras que visem redução de custos com a logística, alavancando a competitividade dos produtos agrícolas brasileiros no cenário mundial.*

**Palavras-chave:** competitividade agrícola, escoamento, gestão territorial, grão, logística.

1 Autor, Estagiário Embrapa: Graduação em Engenharia Agrônoma, ESALQ/USP, Piracicaba-SP; marcos.dassan@usp.br.

2 Analista, Embrapa Monitoramento por Satélite, Campinas-SP; gustavo.castro@embrapa.br; carlos-alberto.carvalho@embrapa.br.

3 Orientadora: Supervisora do Grupo de Inteligência Territorial Estratégica, Embrapa Monitoramento por Satélite, Campinas-SP; luciola.magalhaes@embrapa.br.



**10º Congresso Interinstitucional de Iniciação Científica – CIIC 2016**  
**02 a 04 de agosto de 2016 – Campinas, São Paulo**  
**ISBN 978-85-7029-135-6**

**ABSTRACT** – *The world demand for agricultural commodities increases annually, pushed by the opening of new markets and by economic and population growth. According to FAO, Brazil is currently second in the ranking of agricultural exporters, pushed by soybean and maize, which are responsible for 63% of Brazil's total exported volume. Despite the growing production and productivity, the competitiveness of Brazilian agriculture is hindered by limitations in warehousing and shipping. This issue is addressed by governmental programs and policies and by strategic agribusiness partners, such as Arco Norte, which is an alternative route for the shipping of grains using ports and waterways at the country's North region through to the port of Itaqui, MA. Our objective in this work was to gather and organize logistic and transport modes and data on the main agricultural chains in a geographic information system, to integrate information on the flow of products and supplies from their origin to their destination. These data are currently scattered over several official governmental sources. Our intention is to lay the foundation for monitoring, management and territorial intelligence studies on Brazilian macrologistics using different perspectives and spatial granularities. Initial analyses show that 49% of the volume of grains produced in Brazil is shipped from the ports of Santos, SP, and Paranaguá, PR, although the soybean and maize production is concentrated (42%) in the Central-Western region. By crossing these information, we expect to provide insight on prioritizing constructions that aim at the reduction of logistics costs and thus leverage the competitiveness of Brazilian agricultural products in the global market.*

**Keywords:** agricultural competitiveness, shipping, territorial management, grains, logistics.